



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Bioquímica IA: trabalho em grupo, busca ativa e autonomia. O papel da monitoria EAD no acompanhamento dessas mudanças.
<b>Autores</b>	INGRID CAROLINE WINTER DE SOUZA ALEXSANDER ALVES TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

**RESUMO:** A disciplina de Bioquímica IA está presente na segunda etapa do curso de Ciências Biológicas e é fornecida pelo Departamento de Bioquímica no Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Esta disciplina é conhecida por apresentar conteúdos de média a alta dificuldade. Trabalha os conceitos principais no estudo das bases bioquímicas da vida, como o estudo dos processos catabólicos, além dos métodos de observação, análise e quantificação dos componentes químicos em sistemas biológicos, como se organizam e quais as condições necessárias para suas reações. As demandas atuais de ensino universal por maior horizontalidade no processo de ensino-aprendizagem, capaz de quebrar paradigmas de transmissão de informações, bem como a valorização e contextualização do sujeito no processo de construção do saber, maior estímulo à autonomia e criticidade, somadas ao advento das novas tecnologias, que possibilitam acesso à informação de forma abundante e ágil, vêm atingindo intensamente o ensino na universidade. Atualmente, o currículo do curso de Ciências Biológicas da UFRGS passa por diversas mudanças, as quais refletem o anseio de alunos e educadores por metodologias de ensino eficazes que se baseiem na construção do conhecimento de forma ativa, integradora e que estimulem o pensamento crítico dos alunos. Estas mudanças curriculares representam um grande passo em direção aos objetivos propostos, porém, é necessário investir em mudanças nas metodologias didáticas empregadas em cada uma das disciplinas oferecidas pelo curso, de forma a agregar novos elementos na construção do conhecimento, que vão ao encontro das demandas da comunidade acadêmica. A Bioquímica IA foi a primeira disciplina do curso a modificar completamente sua metodologia didática a partir do segundo semestre de 2014, estabelecendo um sistema de construção do conhecimento baseado em quatro pilares: experimentos práticos, discussão em grupo, apresentação oral e construção de um portfólio. Todas as faces da disciplina são desenvolvidas em grupo, e sob orientação de um pós-graduando que atua como monitor presencial, além do professor da turma. A monitoria EAD ou extraclasse foi implementada na disciplina a partir do segundo semestre de 2015, com o intuito de fornecer um auxílio extra no direcionamento e busca ativa dos alunos, com materiais didáticos adicionais, discussões sobre dúvidas referentes ao conteúdo, bem como instruções para apresentação oral, confecção do portfólio e produções gráficas, fornecendo ajuda virtualmente e através de um encontro presencial semanal. Além disso, a monitoria extraclasse veio como mecanismo de acompanhamento e avaliação das modificações na metodologia da disciplina, através dos resultados obtidos em questionários e discussão com os alunos, bem como propostas de mudanças e aperfeiçoamento na metodologia de acordo com a demanda observada. No segundo semestre de 2015, cerca de 60% dos alunos que cursaram a disciplina utilizaram-se pelo menos uma vez da monitoria. Destes, 100% afirmam sua utilidade para resolução de dúvidas referentes aos conteúdos. Já no primeiro semestre de 2016, até o presente momento, a monitoria registrou 25 contatos, totalizando 50% dos alunos que cursam a disciplina. No segundo semestre de 2015, após a aplicação dos questionários de avaliação da metodologia aplicada, monitoria presencial e monitoria extraclasse, observou-se que cerca de 50% dos alunos apresentam maior dificuldade na confecção do portfólio do que nos demais pilares da disciplina. Os outros 50% distribuem-se entre apresentação oral, trabalho em grupo e experimentos práticos. Cerca de 90% dos alunos aprovaram a metodologia e citam o ganho em autonomia que ela proporciona e seu diferencial quando às demais disciplinas do curso que utilizam métodos tradicionais. Um total de 10% dos alunos reprovaram parcialmente ou totalmente a metodologia, por conta das repetições nas apresentações orais e/ou ausência de um momento para discussão entre os grupos. Por conta desta demanda, no atual semestre, foi adicionado um momento de discussão ao final das apresentações de cada módulo, para que haja maior interação entre os grupos. Quando questionados quanto ao maior ganho em cursar a disciplina, além da referência à importância dos conteúdos estudados para a formação profissional e desenvolvimento pessoal, cerca de 20% dos alunos afirmaram ser sua capacidade de trabalhar em grupo, 50% referenciou o desenvolvimento de sua autonomia, e o restante quando às atividades práticas, maior desenvoltura em apresentações orais, domínio de mídias digitais, e nível de instrumentalização alcançado por meio da busca ativa pelas ferramentas de pesquisa adequadas. Além da aplicação do questionário de avaliação aprimorado, no primeiro semestre de 2016 será adicionado um momento de conclusão da disciplina em que os alunos poderão expor oralmente suas críticas, ideias e realizações em forma de discussão, com o intuito de melhorar ainda mais a eficácia da metodologia aplicada. Assim, a monitoria EAD mostra-se como instrumento fundamental para o aprimoramento das mudanças da disciplina, propiciando uma ponte entre as demandas discentes e as modificações da metodologia didática, além de fornecer um auxílio extra para um melhor direcionamento da busca ativa, já que a disciplina foge aos moldes tradicionais e exige maior esforço por parte dos alunos na busca de sua autonomia e criticidade.

**Palavras-chave:** autonomia; didática; monitoria.